



## **Avaliação da Hemodinâmica Ovariana com Ultrassom Collor Doppler Durante o Crescimento Folicular e Luteal no Período Pós-Parto de Éguas da Raça Pônei Brasileiro**

*Jefferson Thadeu Santos de Oliveira, Vinicius Maretto, Natália Ferreira Torres, Aylton Bartholazzi Júnior, Célia Raquel Quirino, Luis Fonseca Matos*

A criação de pôneis tem se popularizado como um ótimo campo de comércio. Apesar de sua importância nacional, poucos estudos são encontrados a respeito da hemodinâmica ovariana na raça Pônei Brasileiro. Neste sentido, o uso da ultrassonografia doppler vem contribuindo de forma marcante para a obtenção de informações necessárias ao diagnóstico das estruturas que indicam o momento do estro e ovulação. O presente estudo tem o objetivo de realizar o acompanhamento do crescimento de folículos e formação do corpo lúteo durante o pós-parto de éguas da raça Pônei Brasileiro, visando um melhor entendimento dos mecanismos envolvidos no retorno da atividade ovariana nesta raça. A partir do 5º dia após o parto, foi realizada a ultrassonografia transretal diária com o auxílio de um equipamento de ultrassonografia portátil modelo Z6 Vet Mindray com transdutor multifrequencial linear, modo-B e modo doppler nas éguas, onde foram avaliados o diâmetro, perfusão sanguínea, a ecotextura e o aspecto ultrassonográfico da parede dos dois maiores folículos de cada ovário até a ovulação ou por 30 dias, caso não ocorresse a ovulação. Após os folículos atingirem 35 mm as éguas foram cobertas a cada 2 dias, pelo mesmo garanhão até a ovulação. A partir da ovulação, as avaliações com ultrassom Color Doppler do corpo lúteo foram realizadas diariamente até o décimo quinto dia pós-ovulação. A área (mm<sup>2</sup>) e volume (mm<sup>3</sup>) luteal foram mensurados a partir de uma imagem fixa em modo-B, e determinadas por meio da função *scanners tracing* do equipamento. Três imagens do corpo lúteo de cada exame, caracterizadas por apresentarem a maior quantidade de sinais coloridos em sua maior área foram selecionadas e gravadas para posterior análise. Até o presente momento foi avaliado o crescimento folicular e luteal de 8 éguas, sendo que apenas 3 desses animais ovularam até os 30 dias pós-parto, e dessas, apenas 1 ficou gestante. O tempo médio de ovulação no pós-parto desses animais foi de 22 dias, apresentando diâmetro médio do folículo pré-ovulatório de 35,37 mm e área de vascularização média do folículo pré-ovulatório de 0,434 cm<sup>2</sup>. A média do diâmetro máximo do corpo lúteo foi de 25,43 mm, com uma vascularização média de 1,324 cm<sup>2</sup>. O projeto encontra-se em andamento e mais animais estão sendo avaliados, afim de se alcançar uma melhor compreensão da fisiologia ovariana no pós-parto de éguas pônei brasileiro.

Palavras-chave: Ultrassonografia, dinâmica folicular, ciclo estral.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.